



Área Temática: Saúde Coletiva.

**A CALOSIDADE PROFISSIONAL FRENTE AO SUJEITO EM
ADOCIMENTO: UMA REVISÃO DA LITERATURA**

DO BÚ, Emerson Araújo. Discente de Psicologia da Universidade Federal de Campina Grande. Bolsista do Programa de Educação Tutorial/PET Conexões de Saberes Fitoterapia. E-mail: emerson_araujodubu@hotmail.com.

COUTINHO, Mayrla de Sousa. Discente de Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande. E-mail: mayrlaeu98@gmail.com

OLIVEIRA, José Olivandro Duarte de. Discente de Medicina da Universidade Federal de Campina Grande. E-mail: olivandro_duarte@hotmail.com.

ALEXANDRE, Maria Edna Silva de. Discente de Psicologia da Universidade Federal de Campina Grande. E-mail: Edna_silva20@hotmail.com

ARAÚJO, Cristina Ruan Ferreira. Dra. Professora Adjunta II da Universidade Federal de Campina Grande. Tutora do Programa de Educação Tutorial/PET Conexões de Saberes Fitoterapia. E-mail: profcrisinaruan@bol.com.br.

INTRODUÇÃO: A Calosidade Profissional (CP) é definida como a indiferença com o sofrimento de pacientes, adquirida por profissionais da saúde depois de anos de trabalho, demonstrando-se insensibilidade dos mesmos frente ao sujeito adoecido. Compreende-se de forma consensual a partir da literatura pertinente, que por vezes tal CP é oriunda de diversos fatores que fazem com



que profissionais apreendam o sujeito adoecido apenas como um corpo fragmentado, não vislumbrando tal sujeito para além de sua doença, isto é, em sua integralidade psíquica e biológica. **OBJETIVO:** Apresentar uma revisão da literatura acerca de estudos que tratam da CP vivenciada por profissionais da saúde frente aos sujeitos em adoecimento. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa do tipo exploratória, realizada a partir de uma revisão integrativa da literatura nas bases de dados que indexam periódicos, a saber: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (SciELO), Periódicos Eletrônicos de Psicologia (PEPSIC) e IndexPsi. Utilizou-se como descritores “calosidade profissional AND profissionais da saúde” e “distanciamento crítico AND calosidade profissional”. Foram considerados como critérios de refinamento: artigos publicados em português e inglês, exclusão de textos coincidentes, que não disponibilizassem o conteúdo completo ou não fizessem referência direta ao tema. Foram encontrados 11 artigos, não obstante, apenas 5 atenderam aos critérios de inclusão. O tratamento dos dados foi realizado por meio da análise qualitativa dos artigos selecionados, confrontando-os de modo a extrair as convergências, divergências e novas perspectivas acerca do tema abordado. **RESULTADOS:** De acordo com o material discursivo analisado, demonstra-se que a existência da CP é fruto da exclusão de emoções, muitas vezes transformadas por meio da racionalização, em técnicas científicas, que aparentemente são necessárias ao bom desempenho do trabalho. Enxerga-se o paciente, em muitas situações, somente como um órgão doente, sintoma ou patologia e as terapêuticas oferecidas acabam por não apreender histórias e dores específicas dos sujeitos. Compreende-se que a precisão do profissional de se afastar do adoecimento do paciente, para melhor entendê-lo e assisti-lo, deve ser constituída de um cuidado individualizado e específico, ressaltando a subjetividade intrínseca de cada ser. Tal precisão profissional deve buscar o equilíbrio e o melhor desempenho, no trabalho, não o alheamento das



dificuldades do paciente. Vale-se destacar que estudos apontam que profissionais com essa CP negam suas características genuinamente humanas de fraternidade e postura clínica, não considerando a dor e fragilidade de pacientes. **CONCLUSÃO:** Apresenta-se dessa forma, que o ofício cotidiano dos profissionais em saúde é bombardeado de riscos e desgastes, onde a indiferença com a dor alheia é notória, sobrecarregada de um atendimento mecânico e desprovido de afeto. Fazendo-se preciso, então, que os profissionais da saúde sejam mais humanos diante da dor de pacientes, fortalecendo vínculos, ao invés de fragilizá-los, com a evolução tecnológica de práticas laborais e científicas.

Palavras-Chave: Profissionais da Saúde; Revisão da Literatura; Saúde Coletiva.